



**"ANDE COMO UM MENINO, NÃO FIQUE REBOLANDO IGUAL A UMA MENINA!"  
ENTRELAÇAMENTOS DE CORPO, GÊNERO E SEXUALIDADE NA VIDA DE UM GAY  
EM CONTEXTOS EDUCACIONAIS**

GLEYDSON DA PAIXÃO TAVARES<sup>1</sup>

A frase "Ande como um menino, não fique rebolando igual a uma menina!" é de uma professora do 4º ano do ensino fundamental, de uma escola pública de Itabuna-Bahia e que retrata uma experiência constrangedora e humilhante que o autor/pesquisador vivenciou. Os contextos educacionais são atravessados pela produção universalizante e homogênea de (im)possibilidades de ser mediante a lógica binária e dicotômica mulher/homem, feminino/masculino, homossexual/heterossexual, negra-o/branca-o e da/do magra-o/gorda-o. Ante o exposto, o objetivo deste estudo é investigar o processo de subjetivação de um gay em contextos educacionais, considerando as interfaces de corpo, gênero e sexualidade, pautadas nas narrativas do autor/pesquisador. De abordagem qualitativa, este trabalho utilizou-se do método (auto)biográfico mediante a reflexão e descrição de experiências vivenciadas, no âmbito educacional, ao longo da trajetória de vida do autor/pesquisador. Para a análise das informações, foi realizada a opção pelos pressupostos pós-críticos e pós-estruturalistas por considerá-los mais adequados para pensar sobre o diverso, o transitório, o provisório e o trânsito instável das identidades de gênero e sexual, bem como pensar considerando um corpo dinâmico, holístico e integrado em uma perspectiva biológica, histórica, social e cultural. A partir do referencial teórico sobre corpo, gênero e sexualidade e das memórias resgatadas pelo autor/pesquisador, o estudo evidencia que a escola/academia precisa

---

<sup>1</sup> Mestre em Educação Científica e Formação de Professores – PPGECFP/UESB-Jequié. Técnico Universitário da UESC e Professor-Tutor do Curso de Pedagogia EaD/UESC.



avançar na compreensão de que as pessoas se constituem mediante identidades múltiplas, plurais e diversas e são marcadas por um processo sociocultural e histórico. É imperativo também o respeito e o reconhecimento da/o outra/o com vistas ao rompimento de padrões e discursos hegemônicos, heteronormativos e reducionistas que, por meio de estratégias de poder, estabelecem normas compulsórias de comportamento, de formas de ser e de viver, e com isso instauram e mantêm oprimidos os grupos "minoritários" como os LGBTQIA+.

**Palavras-chave:** Corpo, Gênero, Sexualidade, Narrativas, Educação.

## REFERÊNCIAS

BENTO, Berenice. Na escola se aprende que diferença faz a diferença. **Estudos Feministas**, v. 19, n. 2, 2011, p. 549-559. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/S0104-026X2011000200016>. Acesso em: 29 set. 2023.

FELIPE, Jane; GUIZZO, Bianca Salazar. Entre batons, esmaltes e fantasias. In: MEYER, Dagmar Estermann; SOARES, Rosângela. **Corpo, gênero e sexualidade**. Porto Alegre: Editora Mediação, 2008. p. 31-40.

FERRARI, Anderson; FRANCO, Elizabete. "Lidando com as homossexualidades" – a formação de professores em debate. **Instrumento: Revista de Estudo e Pesquisa em Educação**. Juiz de Fora, v. 12, n. 2, jul./dez. 2010. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/revistainstrumento/article/view/18679>. Acesso em: 29 set. 2023.

FERRARI, Anderson; OLIVEIRA, Danilo Araújo de Oliveira. A excêntrica família homossexual: discursos e saberes que constituem sujeitos homossexuais e suas famílias no contexto escolar. **Revista Espaço Acadêmico**. n. 212, p. 3-17. Jan. 2019. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/EspacoAcademico/article/view/43044/751375138990>. Acesso em: 17 set. 2023.

FOUCAULT, Michel. **A ordem do discurso**. Tradução Laura Fraga de Almeida Sampaio. 3. ed. São Paulo: Edições Loyola, 1996.



JUNQUEIRA, Rogério Diniz. "Ideologia de Gênero": a gênese de uma categoria política reacionária – ou: a promoção dos direitos humanos se tornou uma "ameaça à família natural"? In: RIBEIRO, Paula Regina Costa; MAGALHÃES, Joanalira Corpes (Org.). **Debates contemporâneos sobre Educação para a sexualidade**. Rio Grande: Ed. da FURG, 2017, p. 25- 52.

LOURO, Guacira Lopes. **Gênero, sexualidade e educação. Uma perspectiva pós-estruturalista**. 6. ed. Petrópolis, RJ, Vozes, 1997.

LOURO, Guacira Lopes. **Corpo educado: Pedagogia da sexualidade**. LOURO, Guacira Lopes. (Org.). Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

LOURO, Guacira Lopes. Gênero e sexualidade: pedagogias contemporâneas. **Pró-posições**. v. 19, n. 2, maio-ago. 2008, p. 17-23. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pp/a/fZwcZDzPFNctPLxjzSgYvVC/?format=pdf&lang=p> Acesso em: 10 set. 2023.

MEYER, Dagmar Elizabeth Estermann; KLEIN, Carin; ANDRADE, Sandra dos Santos. Sexualidade, prazeres e vulnerabilidade: implicações educativas. **Educação em Revista**. s/v, n. 46, 2007, p. 219-239. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/Rdpn3PcrXKjt8ppzCJcfWsx/>. Acesso em: 10 set. 2023.

MEYER, Dagmar Estermann; PARAÍSO, Marlucy Alves. Metodologias de pesquisas pós-críticas ou sobre como fazemos nossas investigações. In: MEYER, Dagmar Estermann; PARAÍSO, Marlucy Alves (Org.). **Metodologias de pesquisas pós-críticas em educação**. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2012, p. 15-22.

PASSEGGI, Maria da Conceição. A experiência em formação. **Educação**, Porto Alegre, v. 34, n. 2, p. 147-156, maio/ago. 2011. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/view/8697>. Acesso em: 29 set. 2023.

SILVA, Tomaz Tadeu da. A produção social da identidade e da diferença. In: SILVA, Tomaz Tadeu da. (Org.), HALL, Stuart; WOODWARD, Kathryn. **Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais**. 2. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2000, cap. 2, p. 73-102.

SOUZA, Elizeu Clementino de. (Auto)biografia, identidades e alteridade: modos de narração, escritas de si e práticas de formação na pós-graduação. **Revista Fórum Identidades**, v. 4, ano 2, p. 37-50, jul./dez. 2008.